

A PADROEIRA DAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA



**NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA
PADROEIRA DAS SANTAS CASAS**

QUEM É A PADROEIRA DAS MISERICÓRDIAS?

É "NOSSA SENHORA DA PIEDADE" (ou "das Dores", como é referida no Brasil)?

É "NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA" (ou das Mercês, como é referida no Brasil)?

Onde entra a Santa Isabel? pois há quem diga que a padroeira é essa e não as outras duas...

**Pesquisa feita com a finalidade de ser esculpida
com correção**

**a imagem da padroeira que deverá ser colocada na Capela da Santa
Casa de Misericórdia de São Paulo**

Professor Decio Cassiani Altimari

O cronista Antônio Egídio Martins relata que em antiga capela da Santa Casa, erguida nas proximidades do atual Largo da Misericórdia (no "Centro Velho") se realizava a festa de Santa Isabel (nos 08 de Julho), por ser ela a "padroeira da Irmandade".

É sobre essa "padroeira" que originou este texto:

quando o atual Provedor, Doutor Kalil Rocha Abdalla, conseguiu da Cúria de São Paulo que a Capela da "Santa" pudesse realizar cerimônias exclusivas à igreja da paróquia (que é a de invocação a Santa Cecília, lá na Rua das Palmeiras), cogitou-se em colocar no interior da cuja Capela uma imagem da Padroeira. 'Té mesmo trouxeram uma escultura, sem pé nem cabeça nos significados, e que, felizmente, sumiu do pedaço. Era imagem feminil, de expressão espantada, como que se estivesse vendo grossa ratazana, peluda taturana, nojenta barata ou qualquer outra coisa que assustasse a coitada...

Nada a ver!...

Aí, minha perene curiosidade me fez sentar e escrever sobre, assunto que pesquisei há tempinho já.

É isso que pesquisei:

a Nossa Senhora da Piedade (que é a "Pietà" dos italianos, e referida cá nos brasis como a "das Dores"). Sua imagem que é aquela em que Maria está recebendo Jesus em seus braços, depois de retirado da cruz; no caso da "das Dores" costuma se representá-la só, com as espadas dolorosas atravessando seu coração, queném se vê no Museu de Arte Sacra onde está a linda imagem talhada pelo engenho e arte do Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho:



"Pietà" do Michelangelo e Nossa Senhora das Dores do Aleijadinho

a Nossa Senhora da Misericórdia (ou "das Mercês") tem a imagem que é aquela em que Maria está de pé, com o manto aberto sob o qual se espalham os pobres aflitos, doentes, necessitados:



Parte central do "Polittico della Misericordia", (do acervo do Museo Civico de Sansepolcro - Itália)

Quanto á Nossa Senhora da Piedade (a "Pietà") ela sempre foi tema muito usado na arte cristã, e sempre muito "procurada" pela fé cristã, na alusão a que, no sofrimento da mãe ante o martírio do filho, os fiéis encontrariam grande consolo para os sofrimentos seus.

A informação mais remota de uma representação da Senhora da Piedade em Portugal, é uma pintura sobre madeira, que se encontrava numa das capelas do claustro da Sé em Lisboa (a chamada "Capela da Piedade"):



À esquerda, Nossa Senhora da Piedade (citada pintura atualmente no acervo da Sé de Lisboa e Ruínas (por restaurar) da Capela da Piedade, na Sé de Lisboa estropiada pelo terremoto de 1755

Reproduzi a pintura e a Capela nas ilustrações acima. Esta "Pietà" chegou a ser considerada padroeira da Misericórdia de Portugal, pois porque a primeira Misericórdia, de Lisboa, fora formatada pelo frei Miguel de Contreras sob a égide de Dona Leonor de Lencastre. a sede da Irmandade ficava na Sé de Lisboa, exatamente em uma das capelas do claustro cuja Capela era onde estava a referida pintura (daí ser chamada "Capela da Piedade").

Acrescento uma curiosidade meio inútil, mas bonitinha: há registro de que uma Irmandade, devota de Maria como Nossa Senhora da Piedade, existira há tempos, coisa de Século XIII; o registro relaciona-se a que em 1230 escreveu-se uma crônica referente ao acontecido

com um acusado de um crime de morte, que foi a julgamento e condenado ao enforcamento. O tal do "assassino" (que devia ser da Irmandade ou da Irmandade era o assassinado, e daí o registro na crônica) era pai do franciscano Antonio, nascido em Lisboa, e que era frade lá em Assis (e que vai ser o Santo Antonio depois); pois durante o julgamento, eis que ali aparece o franciscano filho; chegou a tempo de salvar o pai por meio de milagrosa intervenção que demonstrou a inocência do acusado e condenado pai: levou o júri ao cemitério, abriu a cova do morto, que levantou por incisiva ordem de Antonio, e que declarou, em alto e bom som, a inocência do suposto assassino. Esse... milagre muito contribuiu para a elevação do Antonio à categoria de Santo e à de Padroeiro de Portugal

"In tempo", na Capela Real de Santo Antonio de La Florida, Francisco Goya representou o milagre na cúpula.

Uma lindeza!



*Goya: O Milagre de Santo António, na cúpula da Capela Real de Santo Antonio de La Florida em Madrid
Se vê o franciscano, de pé, ordenando que o defunto (pelado) relate a verdade sobre quem o matou*

Uma Nossa Senhora da Piedade muito venerada em Portugal é a Nossa Senhora da Piedade de Merceana (cidade do Norte do país). Conta a tradição que no início do século XII um lavrador da região notou que um dos bois de sua manada lhe desaparecia todo dia à mesma hora na volta ao curral, voltando um tempo depois que todos os demais animais estavam recolhidos. Seguiu o boi e viu que o animal dirigia-se a uma árvore (poderoso carvalho), debaixo da qual se ajoelhava, olhando fixamente para um dos galhos; no galho estava encravada pequena imagem de Nossa Senhora da Piedade (com o filho morto no regaço). A imagem foi de lá retirada e colocada em capela construída naquele sítio.



Representação da história de Nossa Senhora da Piedade de Merceana

Pois bem: a veneração portuguesa a Nossa Senhora da Piedade se espalhou e deve ter entrado no Brasil e em Minas Gerais pelos bandeirantes, pois Nossa Senhora da Piedade era a padroeira de Guaratinguetá, passagem obrigatória nos tempos que estes viajantes, vindos do Rio de Janeiro e de São Paulo, de Guaratinguetá subiam a Serra da Mantiqueira à procura do ouro nos Campos das Gerais. Quanto ao primeiro santuário de Nossa Senhora da Piedade na Colônia tenha sido, provavelmente, o de Barbacena, antiga Borda de Campolide, onde era venerada uma imagem da Senhora da Piedade trazida de Portugal. Esta matriz foi inaugurada em 1748. Daí, a devoção se espalhou pela terra mineira, indo localizar-se principalmente na Serra da Piedade. Que tem esse nome por quê? Conta a tradição (outra vez), que esse santuário, plantado no alto das montanhas próximas a Caeté, tenha se originado remotamente nas perseguições que o Marques de Pombal moveu contra os jesuítas e seus amigos lá na Metrópole; entre os fugitivos ao Brasil, encontrava-se o rico arquiteto Antônio da Silva Bracarena, que prometera a Maria (como Nossa Senhora da Piedade) construir uma igreja em sua homenagem se conseguisse escapar da fúria do ministro; o Antonio conseguiu; e chegou à Colônia onde se refugiou na Vila Nova da Rainha (e que hoje se chama Caeté); ali cumpriu a promessa e erigiu um templo bem no alto da serra próxima à Vila; e por que lá no alto? porque soube de um estranho fato acontecido naquele local: alguns anos antes de sua chegada, uma menina, muda de nascença, avistou por várias vezes no alto da montanha, aureolada de luz, Maria trazendo nos braços o seu filho morto (imagem de Nossa Senhora da Piedade, pois), e após estas visões começou a falar correta e correntemente. Bracarena iniciou então a edificação da igreja, mandando vir da cidade do Porto uma imagem de Nossa Senhora da Piedade, de tamanho natural, que (a seu pedido) reproduzisse, em madeira, a "Pietà" de Michelangelo, que está na Basílica de São Pero, no Vaticano. Esta imagem ainda está lá e ela são atribuídos milagres, o que atrai milhares de peregrinos. Pela construção da capela do Bracarena (terminada em 1770), e desde então, a Serra passou a ser denominada Serra da Piedade. Uma curiosidade a mais: após a morte do português (que foi sepultado debaixo do altar da Virgem), a igreja ameaçou a ruir; com a intercessão do cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, (que foi membro da Mesa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, e que rezou a missa de celebração da fundação da Faculdade, aos 25 de Maio de 1963, no pátio central), o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) fez o restauro, e a capela foi entregue aos cuidados dos dominicanos:



Altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, Minas Gerais, com a imagem da cuja. É antiga mas não deve ser a do Bracaraena que quis uma cópia da do Michelangelo. Essa não o é.

Grande número de fiéis anualmente sobem a montanha para renderem homenagem a Nossa Senhora da Piedade, já que há tempos ela era considerada a padroeira dos mineiros; em 1958 assim foi proclamada por bula do papa João XXIII (de 31 de julho de 1960), com consagração oficial como Padroeira do Estado na Praça da Liberdade de Belo Horizonte, com a presença do Governador de Minas e autoridades civis, militares e religiosas.

A devoção a Nossa Senhora da Piedade é muito divulgada no Brasil, pois, além das 73 igrejas que a têm como Padroeira, se encontra imagens da "Virgem Dolorosa".

Esse é outro nome que se dá a Nossa Senhora da Piedade, com imagem diversa, mas sendo a mesma coisa. Como "Mater Dolorosa" está em quase todos os templos católicos, espalhados pelo nosso País (e repito que uma das mais clássicas é a talhada pelo Aleijadinho, e que faz parte do acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo):



Quanto a Nossa Senhora da Misericórdia (ou das Mercês), que é outra devoção ampla dos católicos tanto de Portugal como do Brasil, apresentamos os seguintes pontos (mais de maneira iconográfica que por redação):



Três representações de Nossa senhora da Misericórdia (ou "das mercês"): à esquerda, pintada em azulejos na Santa Casa de Misericórdia de Viseu, ao centro, esculpida em relevo em Santa Casa de Lisboa, e à direita, esculpida em madeira policromada, na Igreja da Sé de Igarapé.

Note-se sempre o manto aberto sob o qual se reúnem os confiantes necessitados de ajuda



Nossa Senhora da Misericórdia tal como é apresentada, de manto aberto e protetor, no tímpano da porta de entrada de Igreja de Lisboa. Observar que ela está estendendo seu manto misericordioso não sobre os pobres, doentes e aflitos, mas sobre reis de Portugal, nobres da corte e eclesiásticos do alto clero



Curiosidades sobre o manto de Maria: a Nossa Senhora dos Navegantes tem imagem com similitude com a da Misericórdia,, só que é evidente que quem está sendo protegido pelo manto, aqui, são marinheiros



A devoção a Nossa Senhora da Misericórdia é tal no Brasil que em Ouro Preto (onde é referida como Nossa Senhora das Mercês) existem duas igrejas onde ela é a padroeira.

Os nativos diferenciam de modo peculiar, baseados na topografia da montanhosa cidade: uma é a "Mercês de baixo" (à esquerda, cujo nome correto é Nossa Senhora das Mercês e Perdões), situada nas baixadas do bairro dos Paulistas, a caminho da Nossa Senhora da Conceição de Antonio Dias, e a outra é a "Mercês de cima" (à direita, situada a cavaleiro da cidade e bem próxima do Hospital da Irmandade da Misericórdia da cidade, daí a igreja ser denominada Nossa Senhora das Mercês e Misericórdia)



Como curiosidade sobre a "Mercês de cima" apresento pormenor da portada, lavrada em esteatita (ou pedra-sabão), motivo de discussão acirrada entre os que dizem ser obra do Aleijadinho e os que dizem que não. Observar, no medalhão, a Senhora da Misericórdia estendendo seu manto aos necessitados dela

Para terminar: e quanto à Santa Isabel? De onde vem a história de que ela seria a padroeira da Misericórdia? Vem de um erro:

acontece que (já contei isso, e repito) quando a Misericórdia foi fundada, em 1498, em Lisboa, recebeu um endereço (que foi a capela da Piedade, no claustro da Sé de Lisboa), recebeu uma padroeira (a Nossa Senhora da Misericórdia), mas faltava-lhe o dia festivo; definiram (e isso não descobri o porquê) como sendo o 02 de Julho. Acontece que a Igreja Católica sempre celebrara, próximo deste dia, o evento da "Visitação a Isabel", quando Maria, grávida, saiu de Nazaré e foi até as montanhas visitar a prima mais velha (e já estéril), que engravidara (milagrosamente) daquele que será João Batista, o "Precursor", que batizou o primo Jesus no Rio Jordão. Como as celebrações coincidiram várias vezes (o dia da Irmandade era celebrado junto ao da "Visitação"), desavisados passaram a admitir que a Isabel era padroeira da Irmandade. Não era. E nem é. Mas a tradição manteve-se e, inclusive, na capela tem pintura alusiva à visitação a Isabel e a rua na frente do Hospital em São Paulo é de nome dela, Santa Isabel.

Isto tudo posto e apresentado, resta responder definitivamente a pergunta:

Quem é ou quem deve ser a padroeira das Misericórdias?

Para mim é fácil responder, usando o seguinte argumento, que é cabal:

a Irmandade da Misericórdia de Lisboa, da qual derivaram todas as do mundo português, e fundada nos 1498 pelo Frei Miguel de Contreras, sob a égide de Dona Leonor de Lencastre (e com o aval de seu irmão, o Rei Don Manuel I), teve seu estatuto escrito no momento da fundação.

Tal estatuto, denominado classicamente "Compromisso", conforme nos ensina o solerte Vice-Provedor Pirágine, explicita as obras de misericórdia corporais e espirituais. O documento teve sua primeira publicação em formato de livro em 1516 (e o Museu tem "fac símile" formidável). Pois abrindo o Compromisso da Confraria, quem ilustra o documento é a figura de Nossa Senhora da Misericórdia, de manto aberto, de pobres e aflitos sob além de todos os etcéteras já explicitados; e ao iniciar o texto, volta a se reproduzir a mesma imagem:



Compromisso da Misericórdia de Lisboa, de 1516, que se abre com ilustração de Nossa Senhora da Misericórdia e não de Nossa Senhora da Piedade nem de Santa Isabel. Por zelo, vejam o 'fac-símile' deste Compromisso, no Museu da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e comprovem.

E mais: a Bandeira da Misericórdia de Lisboa é ilustrada com a Nossa senhora da Misericórdia, encerrando o assunto:



Pendão (ou Bandeira da Misericórdia de Lisboa). Observar que Maria está sob pedestal que é o teto de uma cadeia, com um preso atrás das barras. Eclesiástico, Bispo e Papa ajoelham-se à esquerda, reis e damas o fazem à direita; mas debaixo do manto estão os pobres necessitados.

Nossa Senhora da Piedade é fruto de coincidência de endereço.

Santa Isabel é fruto de coincidência de datas.

Nossa Senhora da Misericórdia é o resultado da minha pesquisa.